



CONSTRUÇÃO DE ROTEIRO DE VÍDEO PARA SENSIBILIZAÇÃO DE PROFISSIONAIS DO ENSINO SOBRE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Letícia Gomes Pereira¹
Francisca Luana Costa Rodrigues²
Francisco Jardsom Moura Luzia³
Neucília Oliveira Silva⁴
Paula Marciana Pinheiro De Oliveira⁵

RESUMO

Introdução: Os profissionais do ensino devem dispor de conhecimento e prática necessária para a educação de pessoas com deficiência, considerando, inclusive, que cada pessoa demandará necessidade singular que precisa de conhecimentos básicos sobre as práticas pedagógicas direcionadas a pessoas atípicas. **Objetivo:** Construir roteiro de vídeo para sensibilização de Profissionais do ensino sobre Pessoas com Deficiência. **Método:** Trata-se de estudo metodológico de revisão integrativa da literatura elaborado em seis etapas: 1. Identificação do tema e elaboração da pergunta norteadora; 2. Busca ou amostragem na literatura; 3. Coleta de dados; 4. Análise crítica dos estudos incluídos; 5. Discussão dos resultados; e 6. Apresentação da revisão integrativa com as evidências científicas. Após o término da revisão, foi iniciado a elaboração do roteiro de vídeo, que foi construído com base nas informações coletadas. **Resultados:** Foram encontrados 951 estudos, que após a exclusão de duplicadas e das leituras, resultou em 62 estudos finais para leitura na íntegra. Através das leituras foi possível coletar informações sobre o conhecimento dos professores, se sobre a utilização de metodologias que facilitam o ensino-aprendizagem de alunos com deficiência alunos atípicos, bem como se dispõem de experiência e haviam realizado de realizado algum curso ou treinamento específico. **Conclusão:** O roteiro foi construído para demonstrar a importância de promover equidade ao processo de ensino-aprendizagem. **Referências:** SANTOS, Cristina Mamédio da Costa; PIMENTA, Cibele Andruccioli de Mattos; NOBRE, Moacyr Roberto Cuce. A estratégia PICO para a construção da pergunta de pesquisa e busca de evidências. Revista Latino-Americana de Enfermagem, Ribeirão Preto, v. 15, n. 3, p. 508-511, jun. 2007. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rlae/v15n3/pt_v15n3a23.pdf. Acesso em: 17 fev. 2023.

SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel de. Revisão integrativa: o que é e como fazer. Einstein (São Paulo), São Paulo, v. 8, n. 1, p. 102-106, mar. 2010. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/eins/v8n1/pt_1679-4508-eins-8-1-0102.pdf. Acesso em: 17 fev. 2023.

Palavras-chave: Conhecimento; Pessoa com Deficiência; Enfermagem; Pessoal da Educação.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Auroras, Discente, leticiagomes@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Auroras, Discente, luanacastrodrigues@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Auroras, Discente, jaarmoura@gmail.com³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Auroras, Discente, neucilia.s@aluno.unilab.edu.br⁴

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Auroras, Docente, paulapinheiro@unilab.edu.br⁵



INTRODUÇÃO

Para desempenharem papel eficaz na educação de pessoas com deficiência, os docentes de enfermagem devem dispor de conhecimentos e habilidades específicas. Precisam compreender que cada aluno com deficiência pode ter necessidades distintas e devem ser capacitados com formação robusta em práticas pedagógicas que ofereçam ensino inclusivo e eficaz.

METODOLOGIA

As atividades executadas se baseiam no desenho do estudo apoiado nas seis etapas recomendadas, a partir de Souza, Silva e Carvalho (2010): 1. Identificação do tema e elaboração da pergunta norteadora; 2. Busca ou amostragem na literatura; 3. Coleta de dados; 4. Análise crítica dos estudos incluídos; 5. Discussão dos resultados; e 6. Apresentação da revisão integrativa com as evidências científicas.

A primeira etapa realizada foi a definição do objetivo e a formulação da pergunta norteadora, além de estabelecer os critérios de exclusão e inclusão para facilitar as buscas sobre o tema proposto. A pergunta norteadora foi desenvolvida utilizando a estratégia PICO, acrônimo para população, interesse e contexto (SantosANTOS; PimentaIMENTA; NobreNOBRE, 2007), que resultou em:

P (população) – Docentes; Pessoal de Educação.

I (interesse) – Tecnologias Educacionais; Inclusão Escolar.

Co (contexto) – Pessoas com Deficiência; Estudantes.

Dessarte, a pergunta elaborada foi: Quais as abordagens pedagógicas (I) utilizadas por docentes (P) com pessoas com deficiência (Co)?

Os descritores foram definidos através dos componentes da estratégia PICO, utilizando o DeCS e Mesh para busca., f Foram utilizados tanto descritores controlados como não controlados., a Após isso, utilizou-se os operadores booleanos AND e OR que permitiu a realização de cruzamentos dos descritores que foram utilizados na busca.

Tabela 1. Descritores definidos com base na estratégia PICO. Redenção, Ceará, Brasil.

Decs Mesh

P – População, Docentes, Pessoal de educação, Faculty, Educational Personnel.

I – Interesse, Tecnologia educacional, Inclusão escolar, Educational Technology, Mainstreaming, Education.

Co – Contexto, Pessoas com Deficiência, Estudantes, Disabled Persons, Students.

Para a realização da busca, determinou-se duas bases de dados e duas bibliotecas, que foram: BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), Web Of Science, PubMed e SciELO (Scientific Electronic Library Online). Os critérios de inclusão, para além dos delimitados pela estratégia PICO, foram relacionados a disponibilidade dos artigos, teses ou dissertações disponíveis completas na íntegra, publicados nos últimos cinco ano, sendo dos idiomas: português, inglês ou espanhol. E o e o critério de exclusão utilizado foi de ram os trabalhos do tipo revisões.

A busca dos artigos foi realizada nos meses de janeiro a fevereiro de 2024 por dois revisores. Foi efetuada a exclusão das duplicadas no programa EndNote, que é um software gerenciador de bibliografias para publicação de artigos científicos. Após essa etapa, foi feita a exclusão dos artigos por título e resumo através da plataforma RAYYAN, que é própria para o estudo de revisões integrativas e facilita o trabalho dos revisores por ter a possibilidade de fazerda seleção por pares cega por pares e excluir a possibilidadeo risco de viés na leitura entre os revisores. Após a realização dos cruzamentos dos descritores, alcançou-se os resultados dispostos no quadro abaixo, onde consta os números dos artigos e o total após a exclusão de duplicadas na base.



Por conseguinte, os resultados foram processados no EndNote para exclusão das duplicadas. Optou-se pela junção de todas as bases para que a exclusão das duplicadas acontecesse de forma mais precisa. Após a exclusão das duplicadas em conjunto, resultaram 871 estudos para leitura por título e resumo e realização de inclusão ou exclusão a partir dos critérios já estabelecidos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com a finalização da leitura, foi possível definir a inclusão de 62 artigos relacionados à temática para realização da leitura na íntegra. Posteriormente, após a leitura dos artigos escolhidos, foram excluídos 32 artigos que não correspondiam às necessidades da busca, resultando em 30 artigos incluídos na revisão.

Os artigos incluídos trouxeram informações pertinentes para a construção do roteiro de vídeo, as quais estão dispostas na tabela abaixo, onde consta o ano, país de publicação, profissionais e a deficiência abordada em cada artigo.

É de suma importância ressaltar que, dos 30 artigos incluídos, 8 (oito) envolvem profissionais da educação básica. Por isso, o roteiro de vídeo educativo com foco na sensibilização dos profissionais de ensino faz-se relevante, já que são o primeiro contato com a educação que as pessoas com deficiência terão.

O roteiro foi inicialmente dividido em tópicos e definidos o tempo, assunto, design e momento para facilitar sua construção. Além disso, foi dividido em tópicos para facilitar a visualização de conteúdos importantes: definição de pessoa com deficiência e classificação dos tipos de deficiência existentes, dicas de comunicação, inclusão escolar e dicas para que a inclusão ocorra de forma efetiva e metodologias para uma educação inclusiva que podem e devem ser utilizadas para facilitar o aprendizado dos alunos com deficiência atípicos.

Diante do exposto, o roteiro foi construído com o objetivo de demonstrar a importância de uma visão ampla para promover equidade ao processo de ensino-aprendizagem e o sentimento de empatia que os professores da atenção básica e do ensino superior devem ter com seus alunos, além de buscar adquirir conhecimento sobre os tipos de deficiência e boa habilidade de comunicação com esse público.

O roteiro resultou o título: Estratégias para a educação inclusiva.

CONCLUSÕES

Com isso, o roteiro foi construído com o objetivo de demonstrar a importância de uma visão ampla para promover equidade ao processo de ensino-aprendizagem e o sentimento de empatia que os professores da atenção básica e do ensino superior devem ter com seus alunos, além de buscar adquirir conhecimento sobre os tipos de deficiência e boa habilidade de comunicação com esse público. Assim, o roteiro foi dividido em tópicos para facilitar a visualização de conteúdos importantes: definição de pessoa com deficiência e classificação dos tipos de deficiência existentes, dicas de comunicação, inclusão escolar e dicas para que a inclusão ocorra de forma efetiva e metodologias para uma educação inclusiva que podem e devem ser utilizadas para facilitar o aprendizado dos alunos com deficiência.

AGRADECIMENTOS

À Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP), pela bolsa concedida para o financiamento do projeto de pesquisa que permitiu a elaboração deste trabalho e oportunizou conhecimento aos integrantes do projeto.

Ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica (Pibic), por contribuir experiências acadêmicas tão enriquecedoras.

E também à minha orientadora Paula Pinheiro, pela confiança que depositou em mim para desenvolver esse



estudo, e também por todo apoio e orientação durante minha caminhada acadêmica.

REFERÊNCIAS

SANTOS, Cristina Mamédio da Costa; PIMENTA, Cibele Andrucio de Mattos; NOBRE, Moacyr Roberto Cuce. A estratégia PICO para a construção da pergunta de pesquisa e busca de evidências. Revista Latino-Americana de Enfermagem, Ribeirão Preto, v. 15, n. 3, p. 508-511, jun. 2007. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rlae/v15n3/pt_v15n3a23.pdf. Acesso em: 17 fev. 2023.

SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel de. Revisão integrativa: o que é e como fazer. Einstein (São Paulo), São Paulo, v. 8, n. 1, p. 102-106, mar. 2010. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/eins/v8n1/pt_1679-4508-eins-8-1-0102.pdf. Acesso em: 17 fev. 2023.